

DESENHANDO POSSIBILIDADES FORMATIVAS NO PIBID PEDAGOGIA/MATEMÁTICA DA FURG

ANA DO CARMO GOULART GONÇALVES¹

RESUMO

DESENHANDO POSSIBILIDADES FORMATIVAS NO PIBID PEDAGOGIA/MATEMÁTICA DA FURG Ana do Carmo Goulart Gonçalves acarmogg@gmail.com Universidade Federal do Rio Grande - FURG Débora Pereira Laurino deboralaurino@vetorial.net Universidade Federal do Rio Grande - FURG Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores Agência Financiadora: Capes **Resumo** A proposta do subprojeto PIBID/Pedagogia/Matemática da Universidade Federal do Rio Grande - FURG e está vinculada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Tal proposta tem como objetivo construir ações integradas que objetivem pensar a alfabetização e o numeramento, na perspectiva do letramento, valorizando a inter-relação entre diferentes áreas do conhecimento, bem como promover o aprofundamento teórico capaz de estabelecer elos entre teoria e prática e a aproximação dialógica entre os(as) bolsistas. De acordo com Pimenta e Lima (2017), o registro da intencionalidade do PIBID, também demonstrado por pesquisas sobre o tema, (ENDIPEs, 2012/14/16 e divulgados no Portal da CAPES) é louvável, no sentido de pretender incentivar, valorizar e elevar a qualidade da formação dos alunos da licenciatura que participam do Programa. Positiva também é a proposta de integração com a escola no sentido de inserir o bolsista no cotidiano das instituições. Como programa que se propõe inovador, tem potencial de mobilizar os docentes comprometidos e os estudantes envolvidos na busca de melhorias nos espaços onde se localizam, para o que concorrem como fatores estimulantes a oferta das bolsas. Nessa direção, este subprojeto focaliza os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e apresenta uma proposta que busca potencializar, no universo do ensinar e do aprender, as especificidades de um trabalho interdisciplinar. Assim, propõe-se em pensar os espaços-tempos formadores a partir de narrativas construídas pelos professores(as) supervisores(as) e licenciandos(as) como forma de problematizar, compreender e teorizar a sala de aula, articulando com propostas metodológicas no campo das linguagens. Desta forma, pretende intensificar a prática do registro e de sua discussão como dispositivo de formação de professores. Coadunando com as ideias supracitadas o projeto tem como previsão o desenvolvimento das atividades que seguem: Rodas de formação: Participação em encontros semanais de discussões entre coordenadoras, licenciandos(as) e professores(as) supervisores(as) com o propósito de

problematizar as narrativas construídas pelo próprio grupo acerca das experiências vivenciadas na escola. Acrescente a isso o estudo de documentos e referenciais teóricos, bem como o planejamento de atividades a serem desenvolvidas. Produção de registro dos(as) bolsistas (Coordenadores de Área, Iniciação à Docência e Professores supervisores): Registro em atas da presença e participação nas atividades para acompanhamento de frequência. Escrita do relatório individual, contemplando as atividades desenvolvidas no projeto. Escrita de resumos e de artigos para publicação e apresentação em eventos acadêmicos e científicos. Participação em eventos: Contribuição na produção, sistematização e socialização do conhecimento produzido para apresentação em eventos acadêmicos e científicos, tais como: "Mostra de Produção Universitária - MPU", "Cirandar: rodas de investigação desde a escola", "Encontro Anual de Investigação na Escola", entre outros. Participação em grupos de pesquisa: Fortalecimento dos grupos de pesquisa construídos pelos coordenadores de área de todos os subprojetos, tendo como objetivo a produção de conhecimento sobre ensinar e aprender na Educação Básica. Relato anual e a análise crítica de trabalhos escritos, a partir das atividades desenvolvidas no subprojeto para serem apresentadas em eventos acadêmicos e científicos, tanto entregues em versão impressa como digitalizada, utilizando para versão digital, o ambiente virtual Moodle. Imersão na escola: Inserção dos (as) licenciandos(as) de Iniciação à Docência, - semanal - nos espaços-tempos da escola. Mapeamento acerca do contexto socioambiental da escola e das suas práticas educativas. Realização de ações com ênfase na alfabetização e no numeramento, articulados às orientações presentes nos documentos oficiais, tais como Lei de Diretrizes e Bases - LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica - DCNEB e Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Entende-se que as ações desenvolvidas no PIBID são fundamentais para o processo formativo tanto dos(as) estudantes, quanto dos professores(as). No que tange à formação inicial, acredita-se que os(as) estudantes poderão acrescentar experiências que serão vivenciadas no cotidiano escolar, assim como ampliar o repertório de teorias balizadas pelas diferentes vertentes estudadas nos cursos de Pedagogia e de Matemática. Com isto, poderão reiterar, a partir destas vivências, sua escolha profissional, uma vez que se sentirão seguros em conhecer e experimentar a dinâmica escolar. Já na formação continuada, os(as) professores(as) encontrarão no PIBID um espaço-tempo potente para estudar, refletir, dialogar e compartilhar questões vivenciadas no seu dia a dia, essas vinculadas à docência nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Palavras-chave: Docência. Linguagens. Narrativas. Rodas de formação Referências: DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A prática como componente curricular na formação de professores. Educação. Santa Maria, v. 36, n. 2, p. 203-218, maio/ago. 2011. NÓVOA, António. Professores: Imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009. PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria do Socorro Lucena. (2017) Os (des)caminhos das políticas de formação de professores - o caso dos estágios supervisionados e o programa de iniciação à docência: duas faces da mesma moeda? 38ª Reunião Nacional da ANPEd - 01 a 05

de outubro de 2017 - UFMA - São Luís/MA TEIXEIRA, Inês Castro. Os professores como sujeitos sócio-culturais. In: DAYRELL, Juarez (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

Palavras-chave: .

¹ , ;